

# Tarifas, protecionismo e os rumos do comércio global

13º Fórum de Economia da Universidade de Brasília  
Tensões Globais, Caminhos Nacionais: Os desafios da economia  
em um novo mundo multipolar

Secretaria de  
Comércio Exterior

MINISTÉRIO do  
Desenvolvimento, Indústria,  
Comércio e Serviços



# Índice

- 1) Cenário internacional
- 2) Panorama do comércio exterior brasileiro
- 3) Instrumentos de política comercial
- 4) Acordos Comerciais

# ●●●● Cenário internacional

## O pano de fundo

- Emergência da China como potência (acessão à OMC 2001)
- Crise financeira 2008-2009
- Trump 1, Brexit (2016)
- Pandemia 2020
- Guerra na Ucrânia - 2022



# Global Trade Dominance: U.S. vs. China

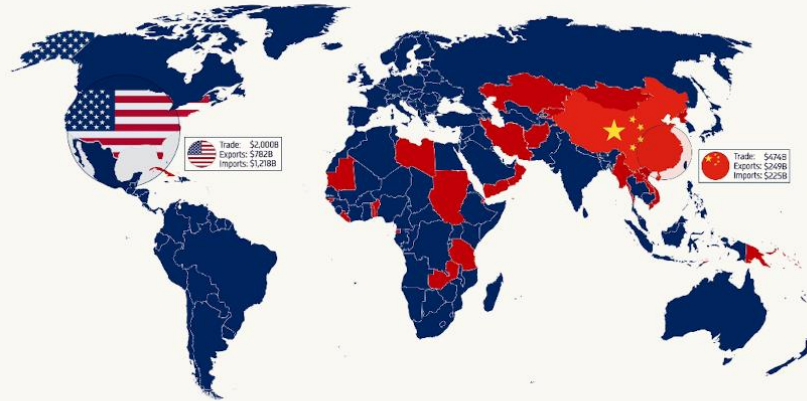
In 2000, U.S. trade totaled \$2.0 trillion—more than four times China's \$474 billion. From 2000 to 2024, U.S. trade expanded by 167% (4.2% CAGR), while China's trade surged by 1,200% (11.3% CAGR), surpassing the U.S. in 2012. By 2024, total trade reached \$5.3 trillion for the U.S. and \$6.2 trillion for China.



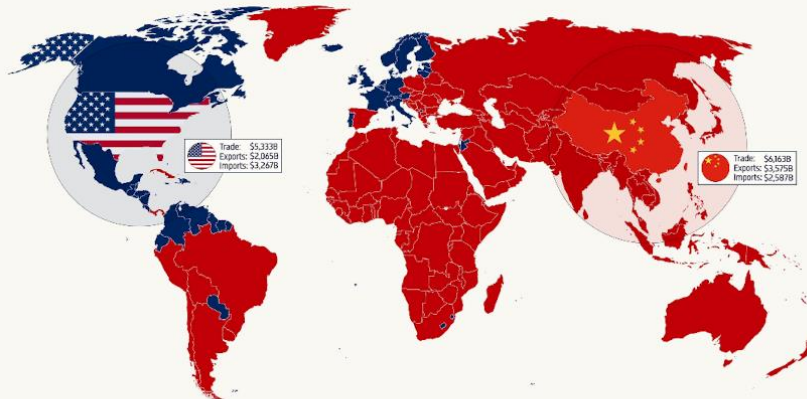
## 2000

○ Trade (\$100 Billion)

■ U.S. as the Larger Trading Partner  
■ China as the Larger Trading Partner



## 2024



Merchandise trade = exports plus imports  
The data on U.S. trade partners is sourced from the U.S. Census Bureau and data on China's trade partners comes from the General Administration of Customs.

## Grandes vetores promotores da mudança

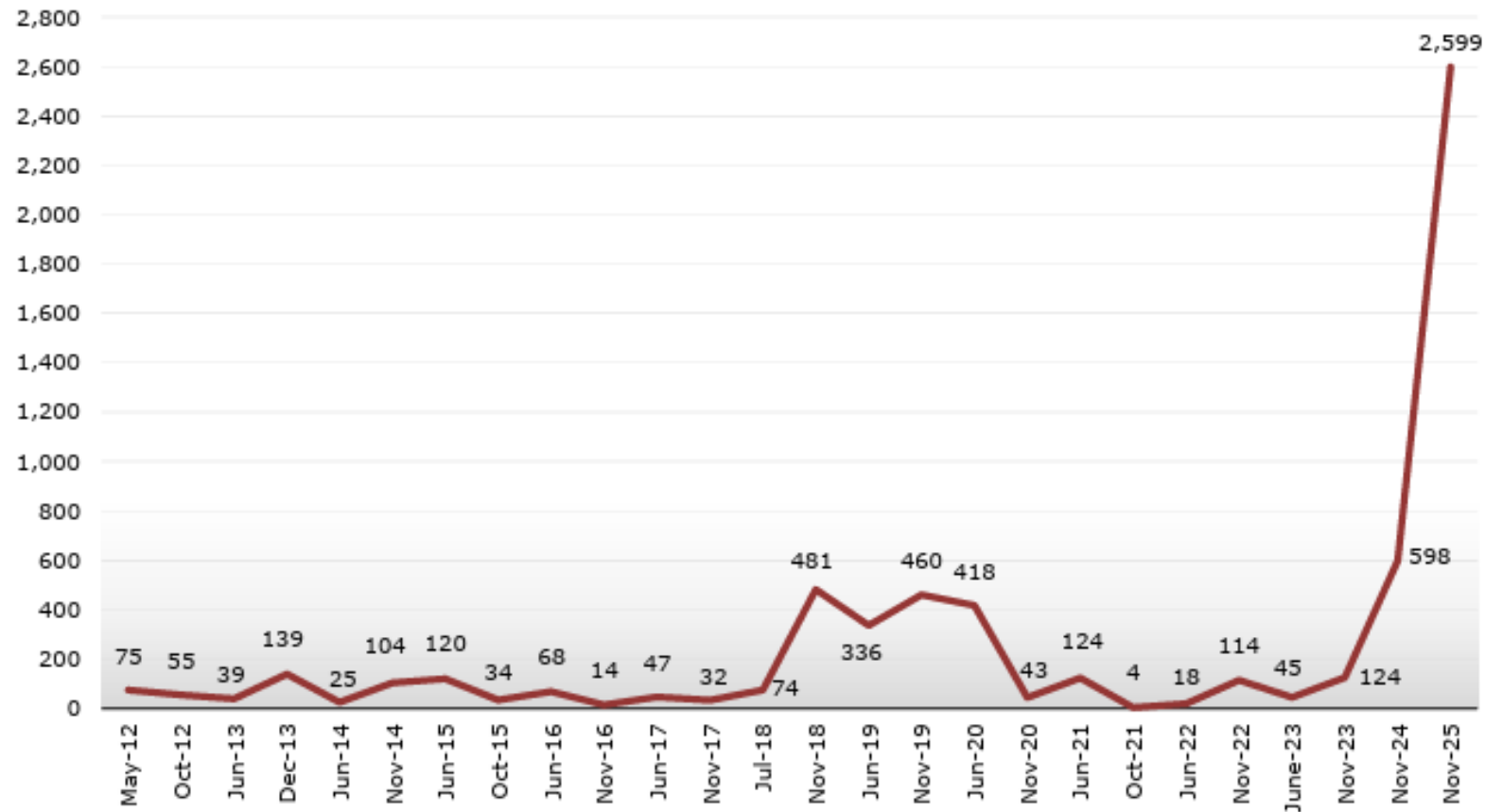
- Aumento do protecionismo
- Tensões geopolíticas crescentes
- Crise do multilateralismo, da governança do comércio internacional
- Retorno das políticas industriais
- Aceleração da transformação digital
- Interseção entre comércio e sustentabilidade



# Aumento do protecionismo

- **Comércio coberto por medidas restritivas ao comércio nas economias do G20 aumentou cerca de 4x entre outubro de 2024 e outubro de 2025, representando o maior crescimento já registrado pelo monitoramento da OMC.**

Chart 3.5 Trade coverage of new other trade and trade-related measures affecting imports identified in each period (not cumulative) in USD billion, May 2012 to November 2025



Source: WTO Secretariat.


WTO REPORT ON G20 TRADE MEASURES



Cenário internacional

## Tensões geopolíticas crescentes

# FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★ ★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA 

ANO 105 ★ Nº 35.267

QUINTA-FEIRA, 23 DE OUTUBRO DE 2025

R\$ 7,90

### turismo

#### ACONCHEGO NA PATAGÔNIA CHILENA

Puerto Natales, com 20 mil habitantes, é base para se aventurar pela natureza do extremo sul do país B9

### ilustrada

'Frankenstein'  
de Guillermo  
del Toro é drama

## Produção de carros pode parar por falta de chips, dizem montadoras

Disputa global por controle de tecnologia afeta distribuição de gigante dos semicondutores

A Anfavea (Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores) diz que as montadoras de todo o Brasil podem interromper a produção em duas semanas se não houver solução

“Começamos a receber notificações sobre interrupção de fornecimento de peças”, diz Igor Calvet, presidente da Anfavea.

A origem da crise está em disputas geopolíticas pelo contro-

Pressionado pelos EUA, o governo holandês assumiu, no dia 12, o controle da gigante de semicondutores Nexperia, sob alegação de risco de escassez de chips na Europa. A empresa, no

A China reagiu com restrições que limitaram o envio de chips e peças montados pela Nexperia em todo o mundo, e o efeito cascata deve atingir o Brasil. Calvet diz ter alertado a gestão Lula (PT) e



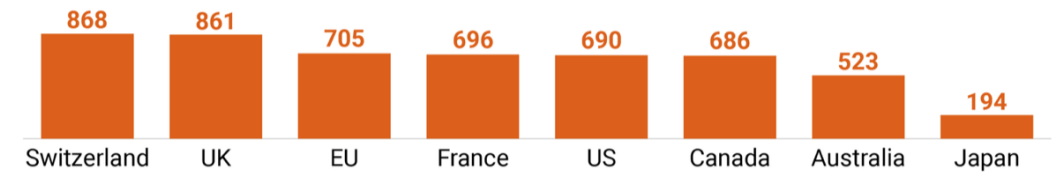
## Cenário internacional

# Piling sanctions on Russia

### Russian sanctions by type/country

	Australia	Canada	EU	Japan	Switzerland	UK	US
Energy imports	✓	✓				✓	✓
Metal imports			✓		✓		
Luxury goods exports			✓		✓	✓	✓
Tech exports		✓	✓	✓	✓	✓	✓
Access to IMF/World Bank funds		✓	✓	✓		✓	✓
Remove Most Favored Nation trade status		✓	✓	✓		✓	✓
Sovereign debt	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Banks						✓	✓
Access to SWIFT		✓	✓	✓	✓	✓	✓

### Russian sanctions over Ukraine war by source (# of sanctions)



### Most sanctioned countries right now (# of sanctions)



Subscribe to our global politics newsletter Signal at [gzeromedia.com](https://gzeromedia.com)

Source: Castellum.AI (as of March 29)

\*Sanctions in place before invasion of Ukraine

**GZERO**



## **Crise do multilateralismo: De repente 30 da OMC**

- A Rodada Doha, lançada em 2001, nunca foi finalizada. Em 2015, na Declaração Ministerial de Nairobi, muitos países expressaram que não buscavam mais o mandato de Doha;
- Órgão de Apelação do Sistema de solução de controvérsias se encontra paralisado, incapaz de julgar casos
- Desde 2017, alguns países têm se dedicado a negociações não multilaterais. Outros países, como Índia e África do Sul, rejeitam essa abordagem, e seguem buscando a Agenda de Desenvolvimento de Doha;
- Os Membros reconhecem que a Organização precisa de uma Reforma, mas consensos têm sido difíceis



## Crise do multilateralismo

“

*O sistema global de comércio, como o conhecíamos, **está morto**. A Organização Mundial do Comércio deixou de funcionar efetivamente, pois **não consegue negociar, monitorar ou fazer cumprir os compromissos dos membros**.*

*Princípios fundamentais, como o status de “**nação mais favorecida**” (MFN), estão sendo abandonados, enquanto Washington ameaça ou impõe tarifas que variam de 10% a mais de 50% sobre dezenas de países.*

*As estratégias “America First” e as políticas chinesas “dual circulation” e “Made in China 2025” refletem um claro **desrespeito por qualquer aparência de regras multilaterais**.*

”

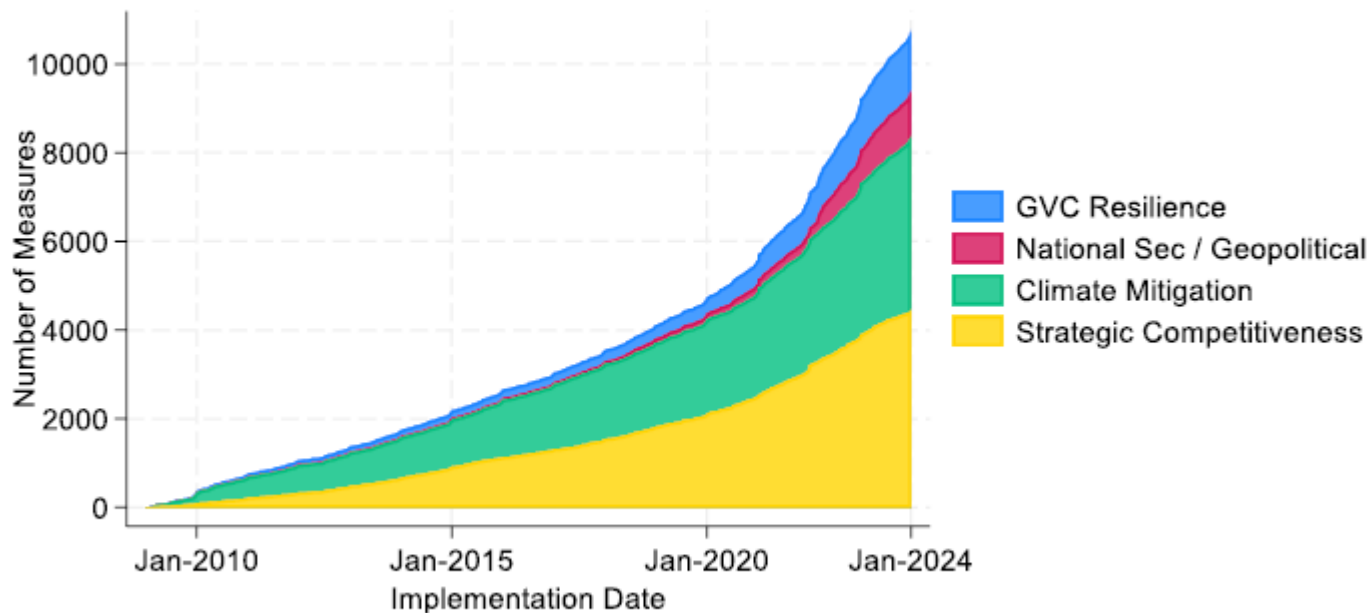
FROMAN, Michael. After the Trade War: Remaking rules from the ruins of the rules-based system. Foreign Affairs. Sept./Oct. 2025

# Retorno das políticas industriais

- O ano de 2020 marcou uma **mudança estrutural e permanente** no número de intervenções de política industrial, impulsionada pela pandemia de COVID-19;

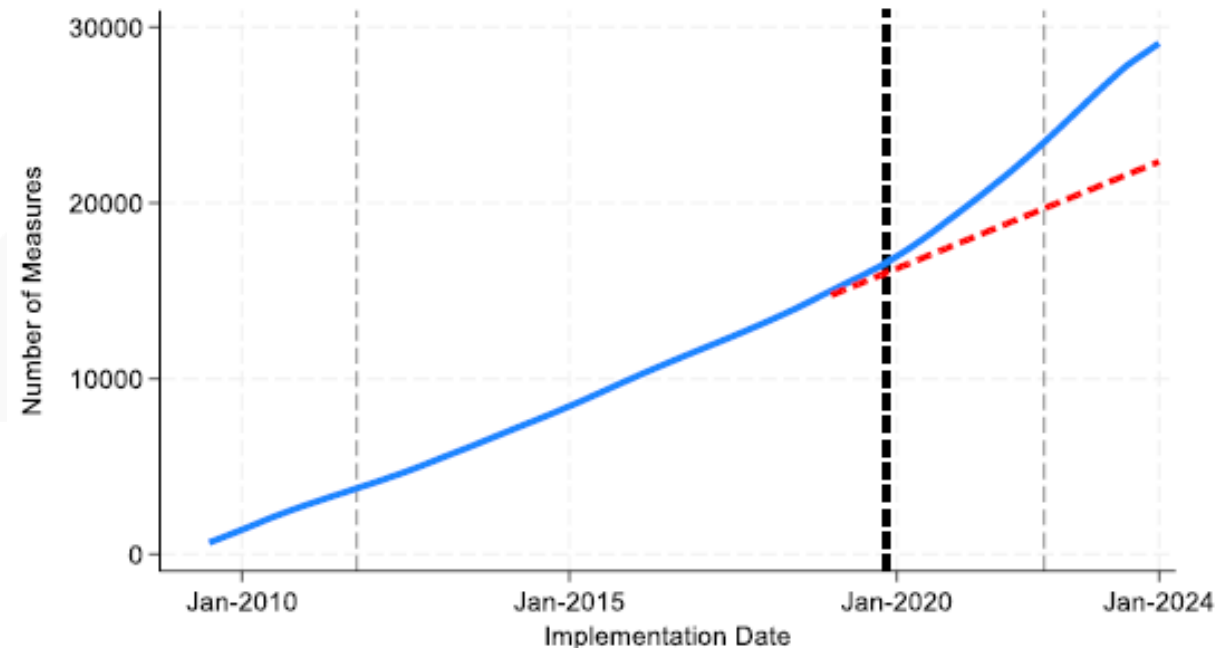
## WTO REPORT ON G20 TRADE MEASURES

Figure 2: New industrial policies with LLM-assigned motive



Note: Cumulative stock of measures. For measures with multiple motives, each motive is given equal weight.

Figure 1: 2020 marks a turning point in industrial policy activity



Note: Cumulative stock of measures.

- Antes e depois da crise financeira global, os principais motivos eram **competitividade e clima**, mas desde 2020 surgiram novas motivações **como resiliência de cadeias, segurança nacional e preocupações geopolíticas**.
- A participação de países implementando essas políticas, especialmente subsídios, aumentou significativamente desde a crise financeira.



## **Economia digital e comércio e desenvolvimento sustentável**

- Fluxo de dados se tornam a força vital do comércio internacional;
- Ampliação e maior relevância do comércio do serviços;
- Preocupações com sustentabilidade, emergência climática e metas de redução de emissões motivam países a adotar medidas domésticas unilaterais
- Novos riscos, novas oportunidades

# ●●●● Panorama do comércio exterior brasileiro

- Distância/neutralidade nas principais tensões comerciais mundiais;
- Parceria históricas com laços profundos, inclusive entre privados;
- Implementação da Nova Indústria Brasil, alinhando política comercial e política industrial;
- Negociação de acordos comerciais para diversificar mercados para exportações brasileiras;
- Atenção redobrada para novas oportunidades e riscos comerciais relacionados a economia digital e sustentabilidade

## Por que uma maior integração com o mundo importa?

- Firms exportadoras são mais inovadoras, mais produtivas, contratam mais, têm vida mais longa;
- Somente 1% das firms exportam, mas empregam 15% da mão de obra formal;
- Remuneração média é 2 vezes superior (R\$ 4 mil vs R\$ 2 mil);
- Empregos de maior qualidade / produtividade (emprega-se 1,5 mais empregados com ensino superior);
- Após começar a exportar, as empresas registram crescimento médio de 37,6% no número de empregados e esse efeito positivo se mantém

# Panorama do comércio exterior brasileiro

Selecione o período:

Outubro 2025

Jan-Out 2025

2024

↗ Exportações

**337,0**

US\$ Bilhões

↓ -0,8% Var.  
2024/2023

↗ Importações

**262,9**

US\$ Bilhões

↑ 9,2% Var.  
2024/2023

+ Corrente

**599,9**

US\$ Bilhões

↑ 3,3% Var.  
2024/2023

⚖ Saldo

**74,2**

US\$ Bilhões

Superávit  
2024

Outubro 2025

Jan-Out 2025

2024

↗ Exportações

**289,7**

US\$ Bilhões

↑ 1,9% Var.  
Jan-Out 2025/2024

↗ Importações

**237,1**

US\$ Bilhões

↑ 7,0% Var.  
Jan-Out 2025/2024

+ Corrente

**526,8**

US\$ Bilhões

↑ 4,2% Var.  
Jan-Out 2025/2024

⚖ Saldo

**52,6**

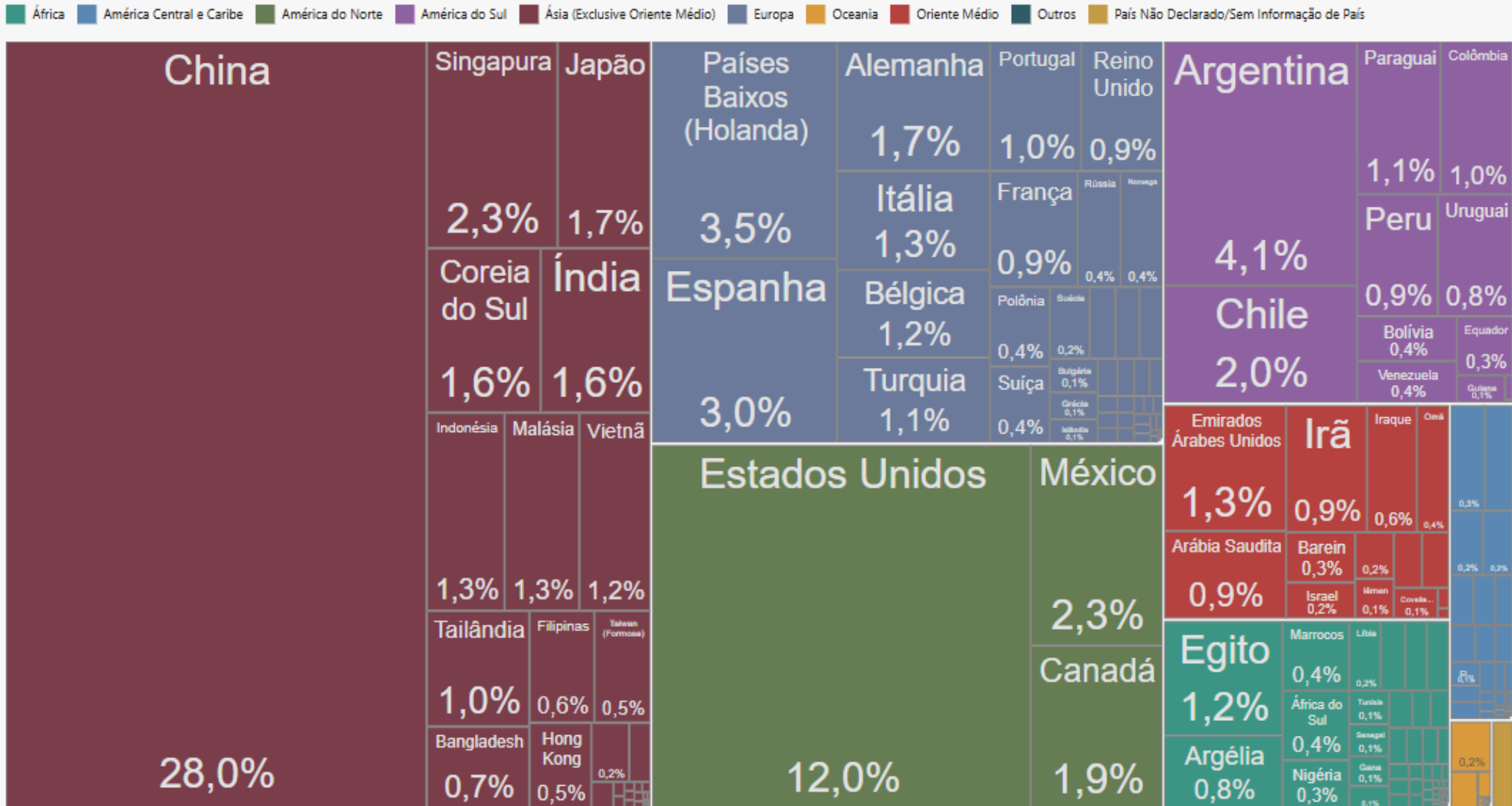
US\$ Bilhões

Superávit  
Jan-Out 2025

Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat. Previsão para 2025 divulgada em Outubro: Exp 344,9; Imp 284,0; Corrente 629,0; Saldo 60,9

# Panorama do comércio exterior brasileiro

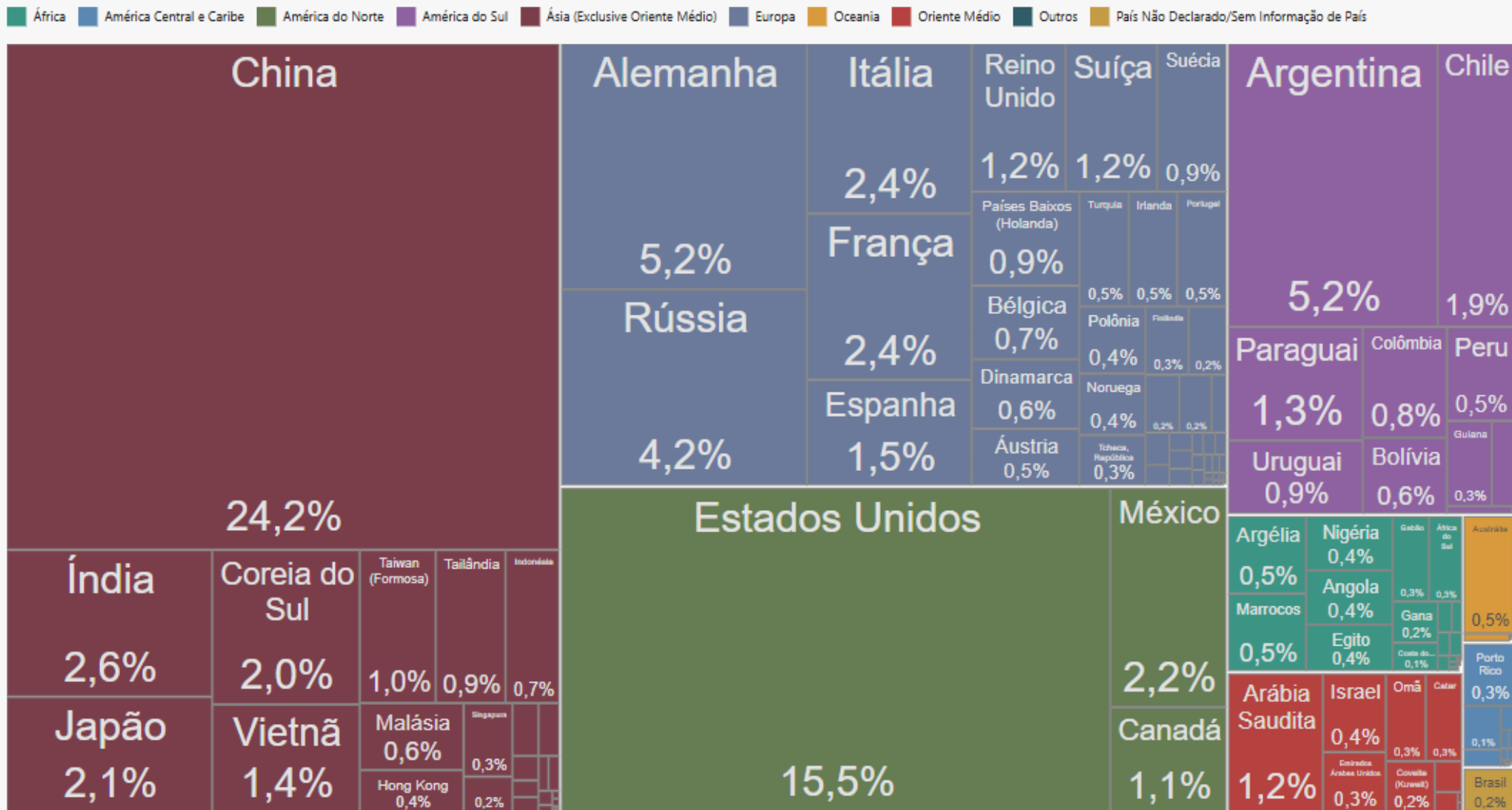
## Exportações por parceiro comercial, 2024



Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat

# Panorama do comércio exterior brasileiro

## Importações por parceiro comercial, 2024

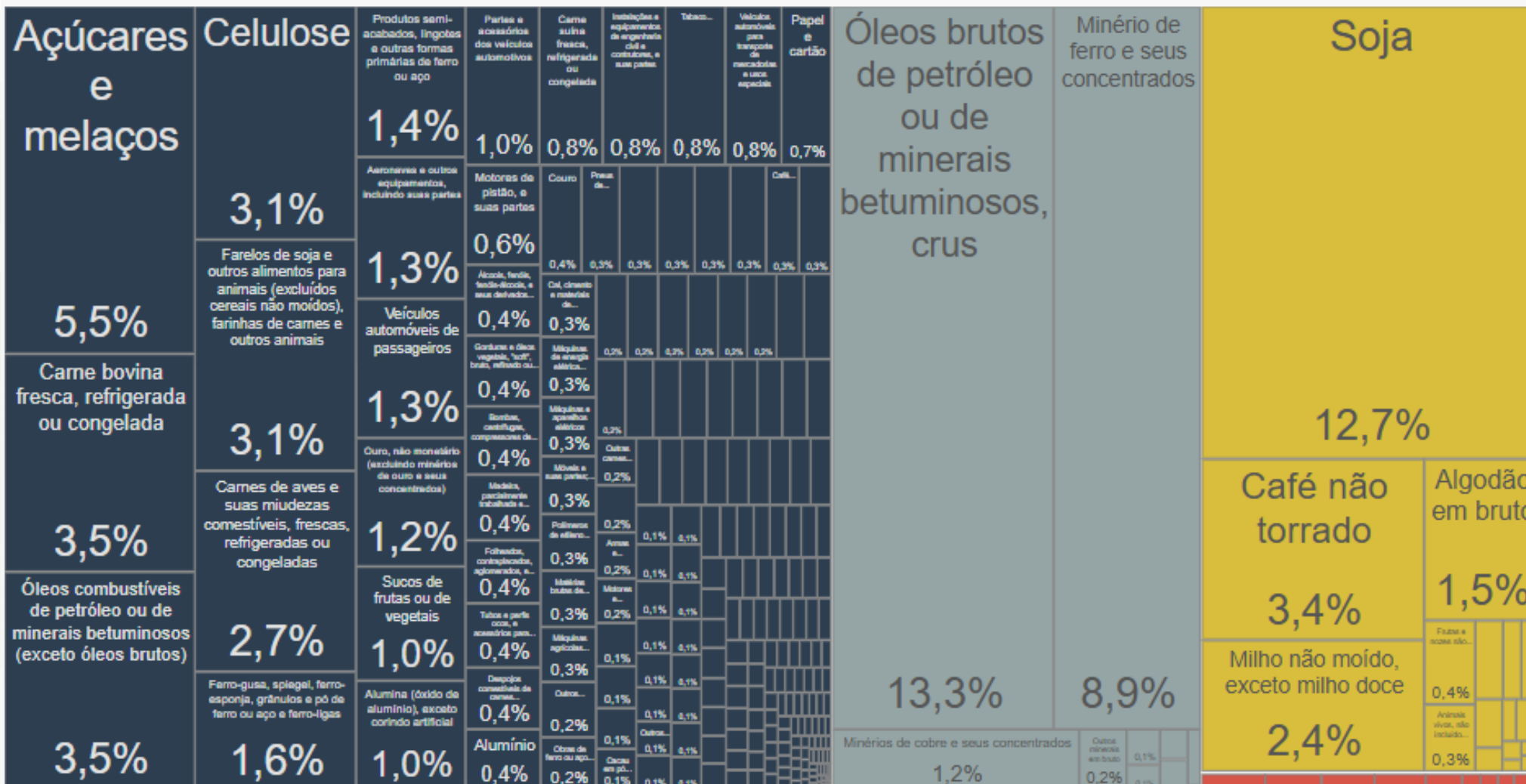


Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat

# Panorama do comércio exterior brasileiro

## Exportações por produtos, 2024

■ Agricultura 
 ■ Indústria Extrativa 
 ■ Indústria de Transformação 
 ■ Outros Produtos



Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat



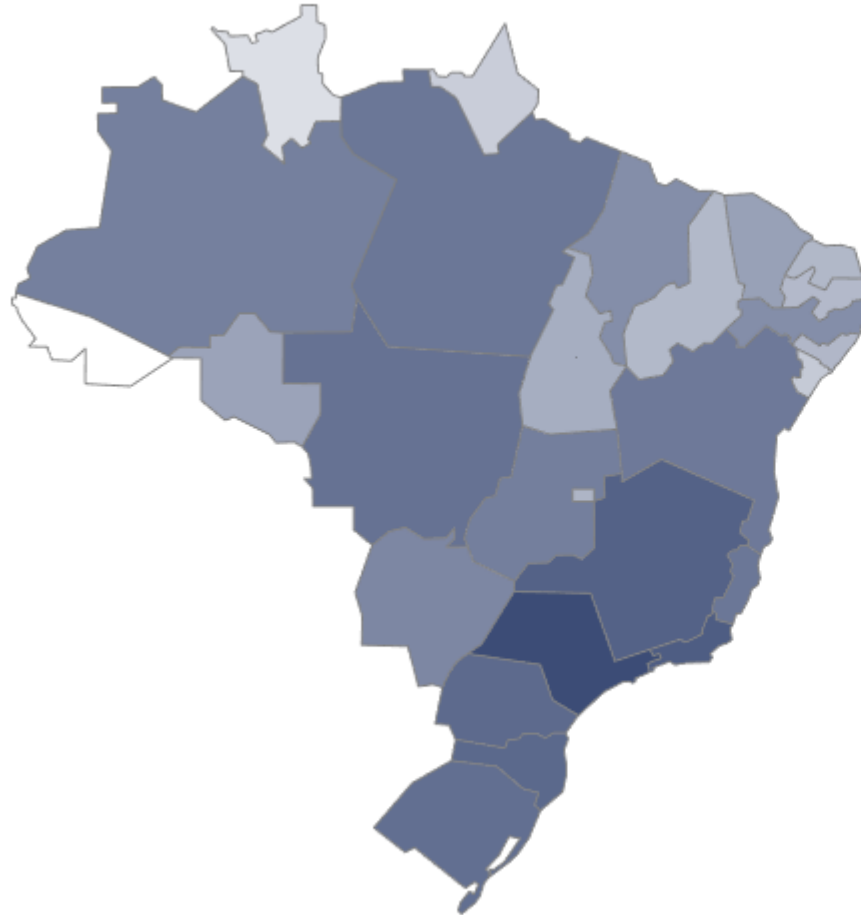


# Panorama do comércio exterior brasileiro

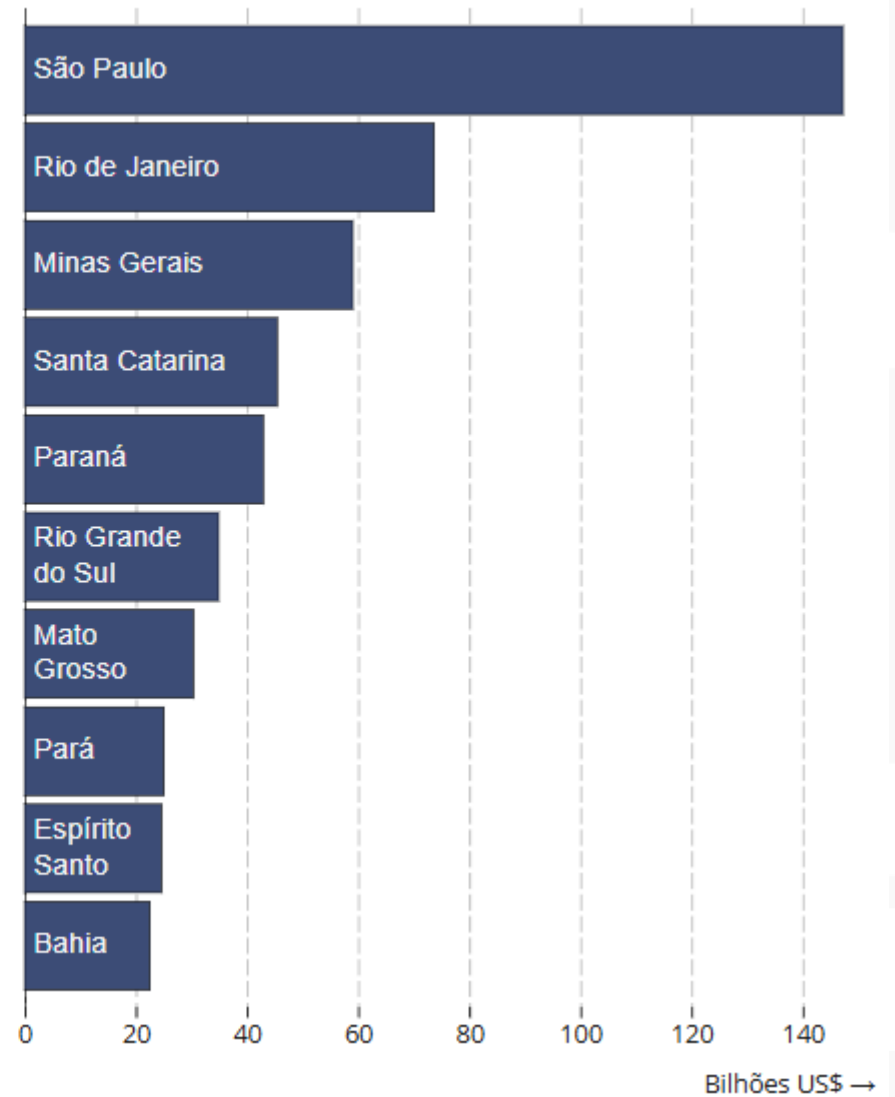
## Corrente de comércio por estados, 2024

Corrente (US\$)

268,4 Milhões 1,1 Bilhão 4,3 Bilhões 17,2 Bilhões 68,7 Bilhões



### Estados com maior participação



Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat

Bilhões US\$ →



# Raio x do comércio exterior brasileiro

- Apenas 1% das firmas brasileiras exportam;
- É de apenas 1% a probabilidade de uma firma começar a exportar em até 10 anos de sua abertura;
- Apenas 2 estados (SP e RS) concentram 54% das firmas exportadoras;
- Apenas 14% das firmas exportadoras são comandadas por mulheres;
- MPEs são 40% das firmas exportadoras, mas apenas 0,9% do valor exportado





# Relação Brasil – Estados Unidos

## Comércio brasileiro com os EUA

*Dados SECEX (US\$ FOB) – 2024*

Exportações brasileiras  
para os Estados Unidos

**40,4 bilhões**

Importações brasileiras  
dos Estados Unidos

**40,7 bilhões**

Corrente brasileira  
com os Estados Unidos

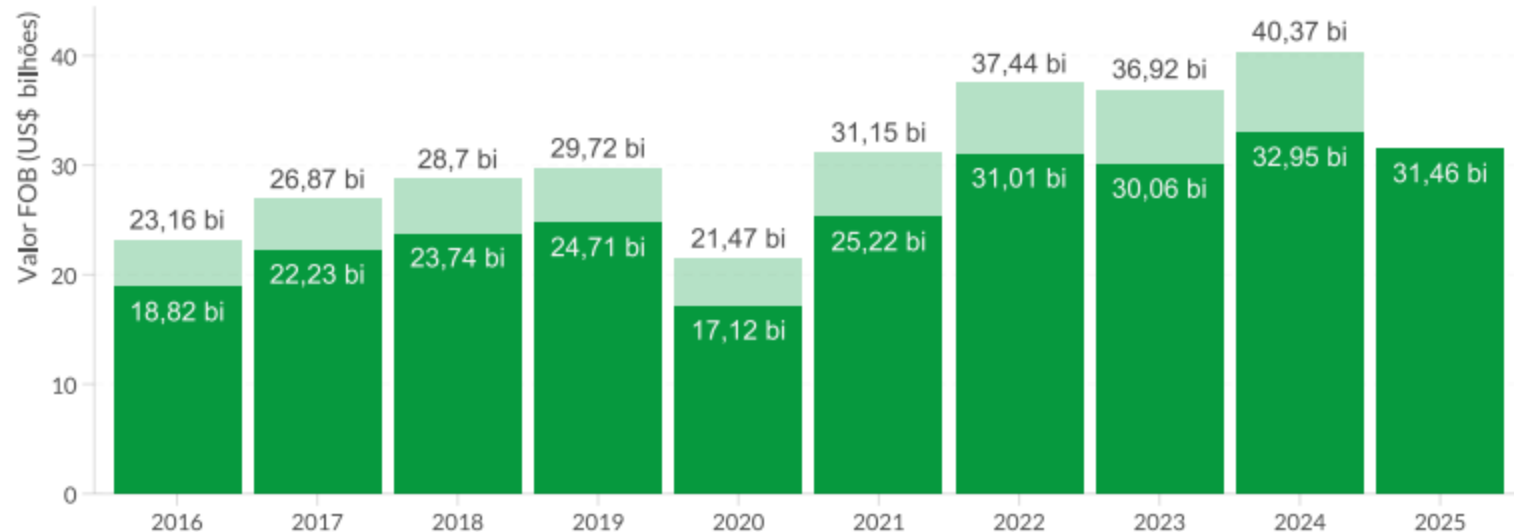
**81 bilhões**

Saldo brasileiro  
com os Estados Unidos

**-284 milhões**

## Exportações destinadas aos Estados Unidos

Janeiro a outubro Ano completo



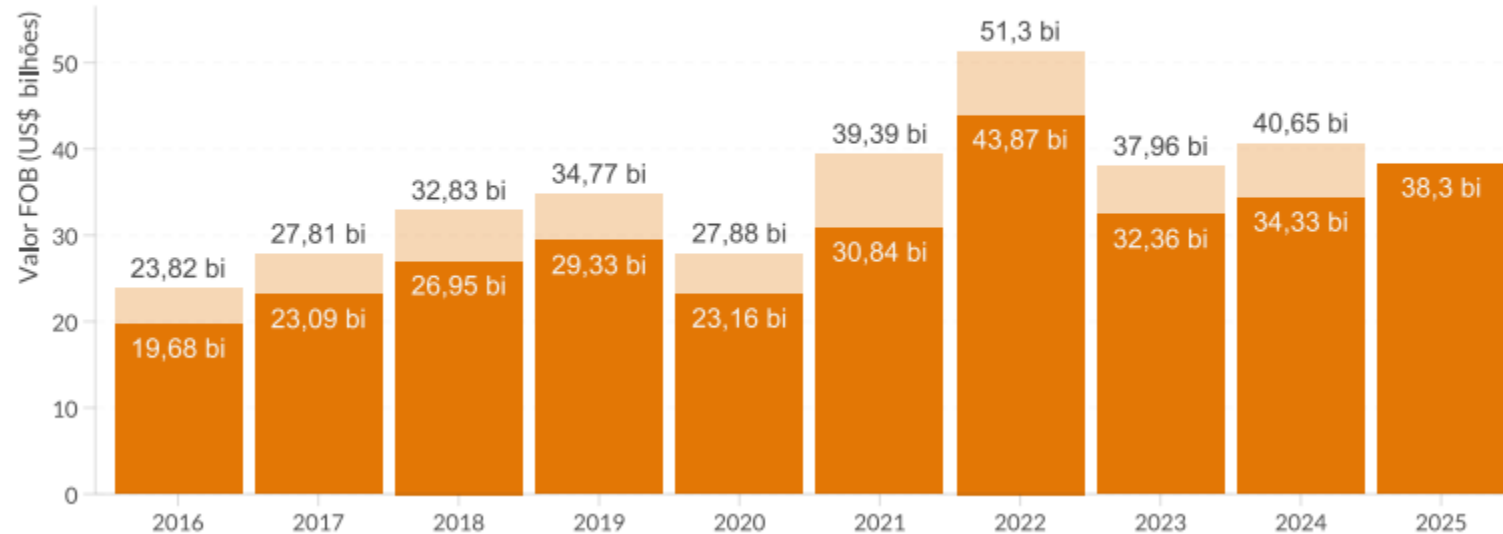
De janeiro a outubro de 2025 o Brasil exportou **US\$ 31,5 bilhões** para os Estados Unidos, **uma queda de 4,52%** em relação ao mesmo período de 2024.

De janeiro a outubro de 2025 o Brasil importou **US\$ 38,3 bilhões** dos Estados Unidos, um **aumento de 11,57%** em relação ao mesmo período de 2024.

Fonte: MDIC/SECEX/DIEST

## Importações originárias dos Estados Unidos

Janeiro a outubro Ano completo



# Produtos Exportados

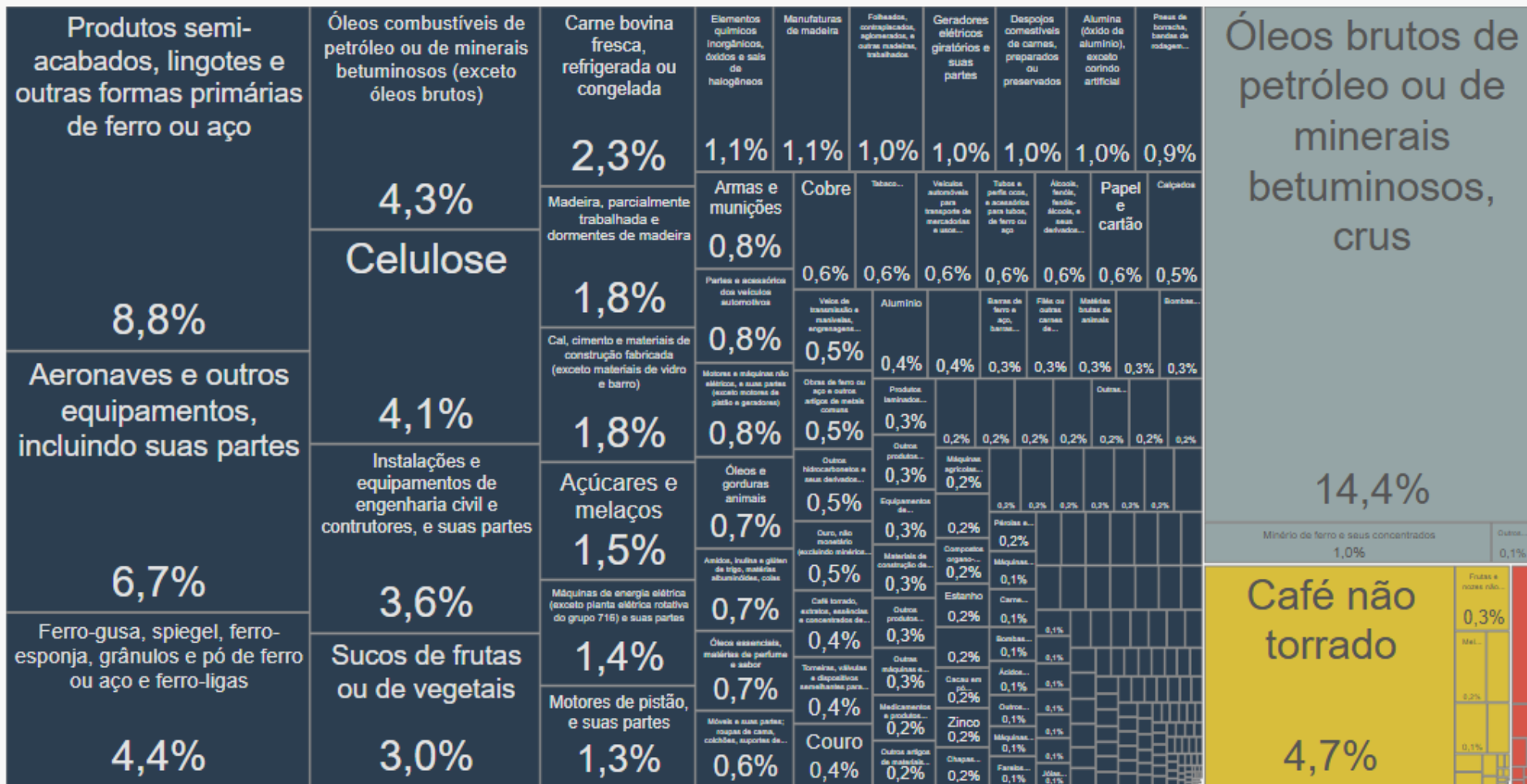
Selecione o período:

Outubro 2025

Jan-Out 2025

2024

■ Agricultura
 ■ Indústria Extrativa
 ■ Indústria de Transformação
 ■ Outros Produtos



Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat

Pauta das exportações brasileiras pros EUA....

# Produtos Exportados

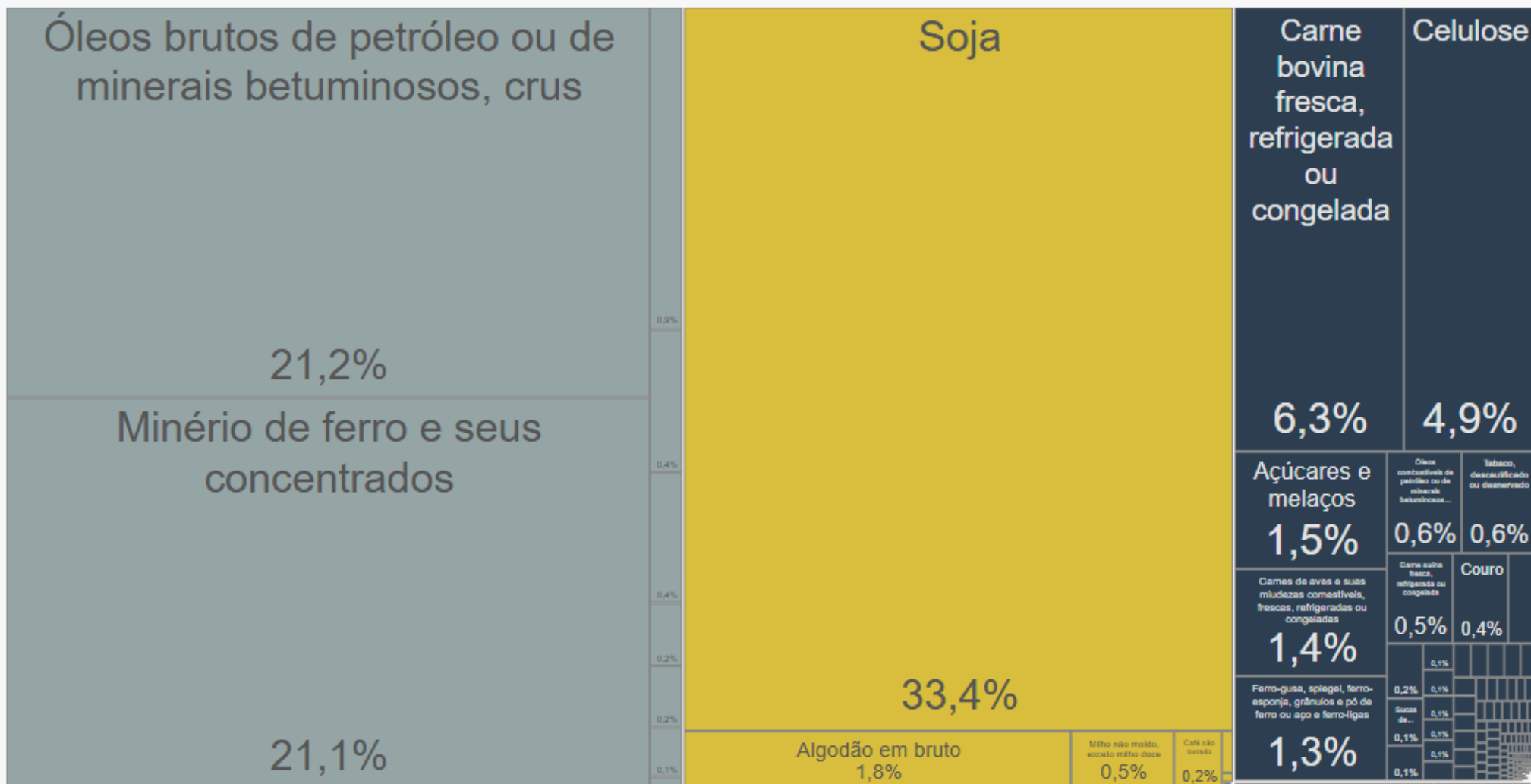
Selecione o período:

Outubro 2025

Jan-Out 2025

**2024**

■ Agricultura
 ■ Indústria Extrativa
 ■ Indústria de Transformação
 ■ Outros Produtos



Fonte: MDIC/SECEX/Comex Stat

Vis a vis pauta das exportações brasileiras pra China



## Medidas adotadas pelos EUA que afetam o Brasil

- **Ordem Executiva (EO) 14257, 2 de abril de 2025**

*"Regulating Imports with a Reciprocal Tariff to Rectify Trade Practices That Contribute to Large and Persistent Annual United States Goods Trade Deficits";*

**Tarifa Brasil: 10%**

- **Ordem Executiva 14323, 30 de julho de 2025**

*"Addressing Threats to the United States by the Government of Brazil"*

**Tarifa Brasil: 40%**



- **Tarifas impostas sob a Seção 232**

Aplicadas: Aço, alumínio e derivados; Automóveis e autopeças; Cobre

Investigações abertas: Madeira e derivados, Aeronaves e suas partes, Semicondutores, Caminhões e suas partes, Minerais críticos, Farmacêuticos, Drones e Polímeros de silicone

**Tarifas variam de 25% a 50%**

- **Investigação em curso sob a Seção 301**



# Panorama do comércio exterior brasileiro

Exportação brasileira aos EUA em 2024 - abrangência em 31/07

Exportação aos EUA 2024 - abrangência após 01/11		US\$ bilhões	Part.
<b>Total</b>			
Produtos sujeitos à:			

Produtos excluídos executiva de 30/07

Produtos sujeitos a  
\* Atualizado em 11/

Exportação aos EUA 2024 - abrangência após o dia 14/11		US\$ bilhões	Part.
<b>Total</b>		40,4	100%
Produtos sujeitos à or			
Produtos excluídos exi de 30/07			

Produtos sujeitos a  
Listas de referências a  
Incluída Sec.232 de car  
Obs.: Os dados são ap  
dígitos do Sistema Har

Produtos sujeitos  
de 30/07

Produtos sujei  
Listas de refer  
Incluída Sec.23

## Exportação aos EUA 2024 - abrangência após o dia 20/11

	US\$ bilhões	Part.
<b>Total</b>	<b>40,4</b>	<b>100%</b>
Produtos sujeitos à ordem executiva de 30/07 (40 + 10 ou 40)	8,9	22%
Produtos excluídos expressamente da ordem executiva de 30/07	Produtos sujeitos a tarifa recíproca em 10%	6,2 15%
	Produtos sem adicional de tarifa	14,3 36%
Produtos sujeitos a tarifas específicas, aplicadas a todos os países (Seção 232)	10,9	27%

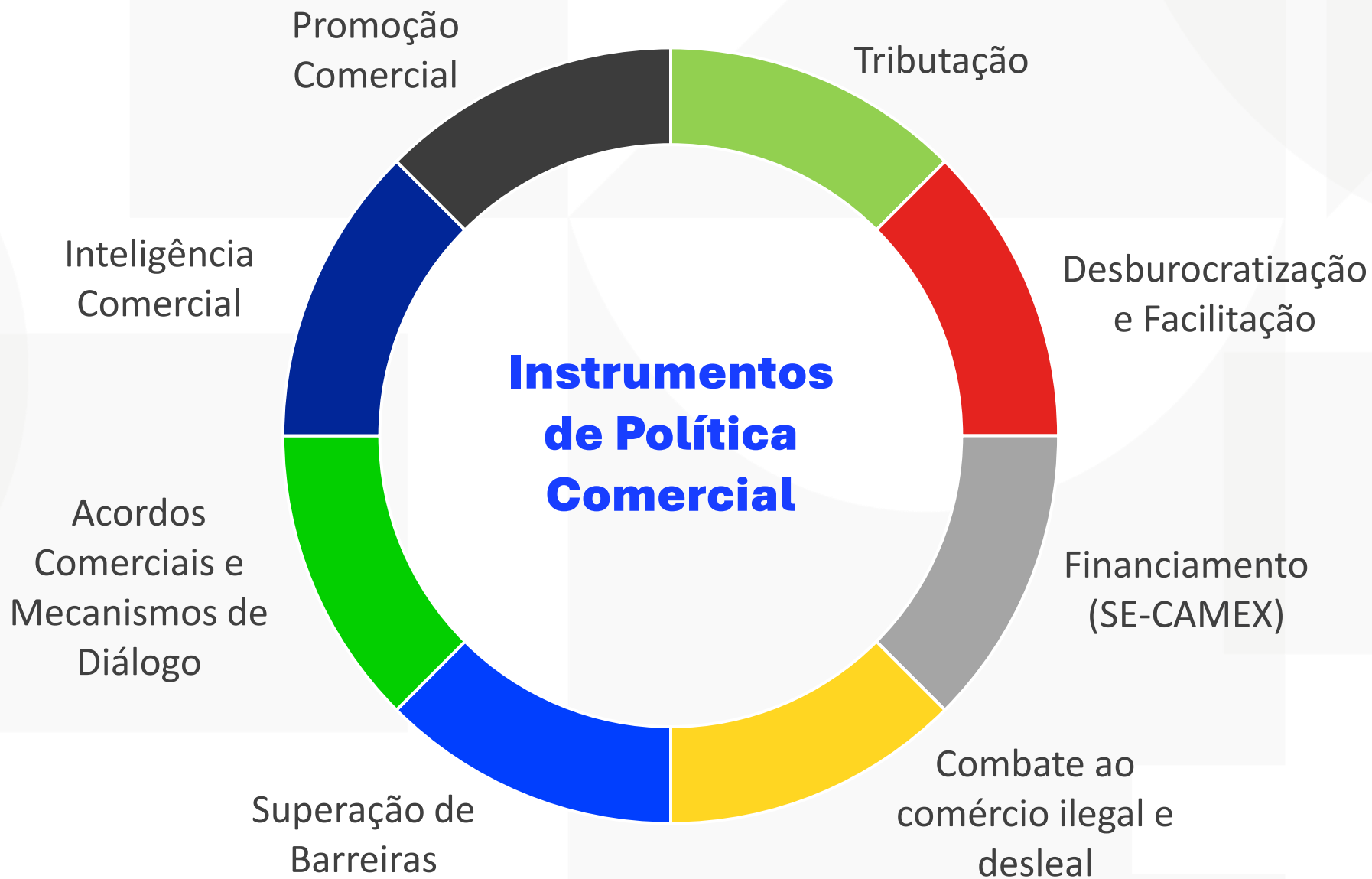
Listas de referências atualizadas em 20/11/2025  
Incluída Sec.232 de caminhões do dia 31/10/2025



### Investigação em curso sob a Seção 301

- Uma investigação sob a Seção 301 pode ocorrer se os direitos dos Estados Unidos sob qualquer acordo comercial estiverem sendo negados, ou se um ato, política ou prática de um governo estrangeiro:
  1. **violar**, for inconsistente com, ou negar benefícios aos Estados Unidos sob um acordo comercial; ou
  2. for considerado **“injustificável”** e **“onerar ou restringir”** o comércio dos EUA.
- **15 de julho de 2025:** USTR anuncia abertura de investigação sob a Seção 301 da Lei de Comércio dos EUA de 1974 contra o Brasil.
- **Temas envolvidos:**
  - Comércio digital (incluindo PIX);
  - Tarifas preferenciais;
  - Propriedade intelectual;
  - Etanol;
  - Combate à corrupção; e
  - Desmatamento

# ●●●● Instrumentos de política comercial



# ●●●● Acordos comerciais

- ❑ Em Dez/2023: assinado **Mercosul-Singapura** (o 6º maior mercado para exportações BR) – o 1º acordo do Mercosul em mais de 10 anos
- ❑ Em Dez/2024: concluído **Mercosul-União Europeia** (um dos maiores acordos do mundo)
- ❑ Em Set/2025: assinado **Mercosul-EFTA**

## Mercosul – UE: Destaques

- ❑ 31 países, com **mercado de 718 milhões de consumidores** e PIB de US\$ 22 trilhões
- ❑ A UE é o 2º maior parceiro comercial do Brasil, com corrente comercial de US\$ 95,3 bilhões (16% do nosso comércio exterior) em 2024

## Mercosul – UE: Destaques

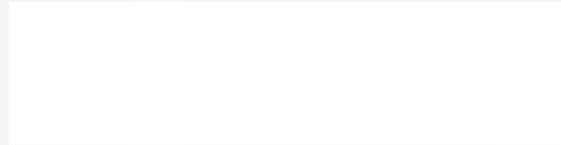
- ❑ Significativo potencial transformador
- ❑ Mercosul como plataforma de inserção internacional (efeitos dentro e fora do bloco)
- ❑ Contexto internacional desafiador: crescentes protecionismo e unilateralismo
- ❑ Ativo de natureza estratégica para o Brasil

## Mercosul – EFTA: Grandes números

- ❑ Associação Europeia de Livre Comércio (1960): Suíça, Noruega, Islândia e Liechtenstein
- ❑ 15 milhões de consumidores
- ❑ Importações de US\$ 467 bilhões em 2024
- ❑ Os quatro países estão entre os maiores PIBs per capita do mundo
- ❑ PIB de US\$ 1,4 trilhão

## Mercosul – EFTA: Grandes números

- ❑ 3º maior importador (atrás de EUA e Reino Unido) de serviços brasileiros: US\$ 1,62 bilhão
- ❑ 3º maior exportador (EUA e Países Baixos) de serviços para o Brasil: US\$ 2,34 bilhões
- ❑ Potencial: o bloco importou US\$ 284 bilhões em serviços em 2024
- ❑ Impacto direto na competitividade industrial: serviços de P&D, serviços profissionais, transporte, serviços relacionados a bens, propriedade intelectual, telecomunicações, aluguel de equipamentos, etc



## Agenda de negociações e promoção comercial

- ❑ Assinatura: Mercosul-União Europeia (2025)
- ❑ Envio ao Congresso: Acordo Mercosul-Singapura (2025)
- ❑ Conclusão das negociações: Mercosul-Emirados Árabes (2025)
- ❑ Retomada de negociações Mercosul-Canadá (10/2025)
- ❑ Lançamento de negociações para ampliação e modernização dos acordos entre Brasil e México (08/2025) e Mercosul e Índia (2025)
- ❑ Avanços de negociações para acordos parciais com Indonésia e Vietnã e possível lançamento Mercosul-Japão (2025)
- ❑ Apex-Brasil: identificação de mercados alternativos e novas iniciativas (calçados, cosméticos, equipamentos médico-odontológicos, frutas, móveis)
- ❑ Missões e reuniões : Canadá, Nigéria e México (08/2025), Índia (10/2025), etc

# Obrigada

**Daniela Matos**  
Secretária de Comércio Exterior Adjunta

Secretaria de  
Comércio Exterior

Ministério do  
Desenvolvimento, Indústria,  
Comércio e Serviços

